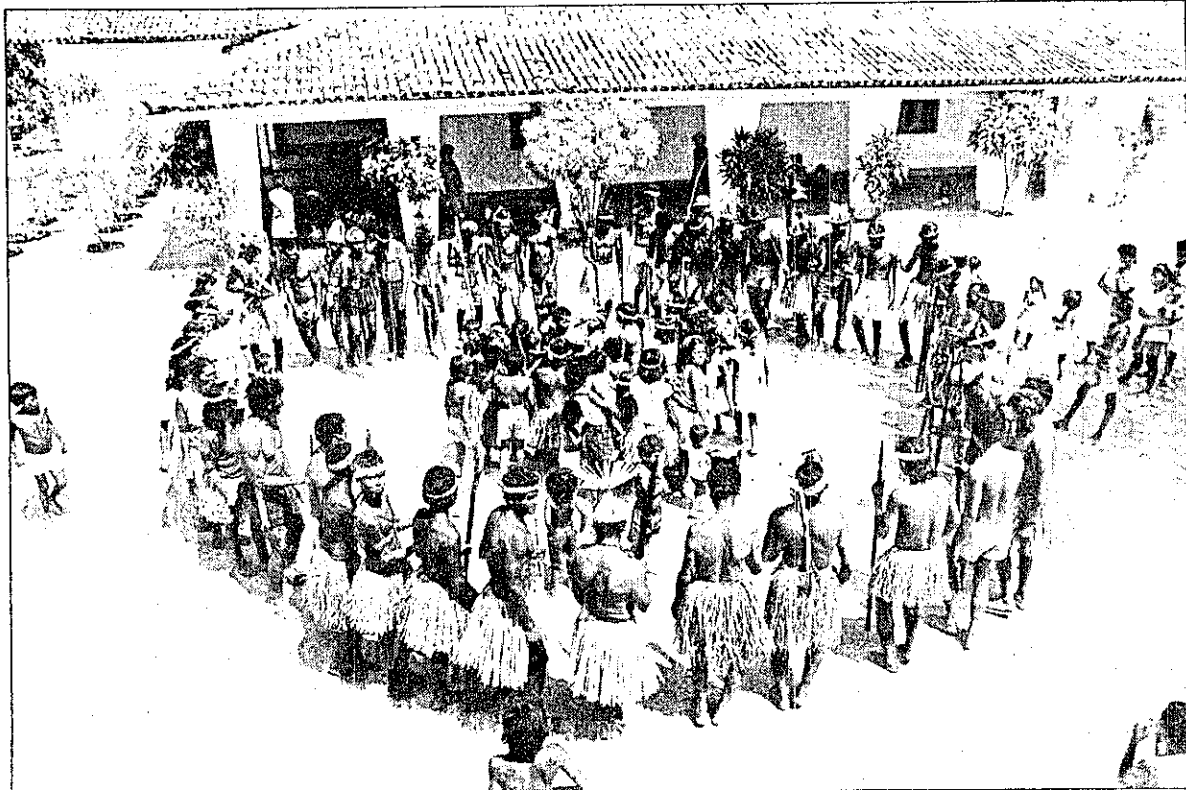


CEDI**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Agência de Notícias Class.: Karapotós
 Data: 09/03/93 Pg.: _____

Foto de Gilberto Farias



O Ministério da Justiça acenou aos Karapotós com uma solução para o fim do conflito

Situação dos Karapotós vai ter solução amanhã

O Ministério da Justiça pode liberar amanhã o pagamento das benfeitorias nos 1.810 hectares, na região de São Sebastião, onde estão acampados os índios Karapotós. O valor ultrapassa os Cr\$ 9 bilhões, que foram resultantes de cálculos feitos no ano passado. O chefe do escritório da Funai José Gomes, está em Brasília, ele foi tentar garantir a liberação dos recursos, antes que a situação fique insustentável. Se o dinheiro sair acaba com o conflito entre os índios Karapotós e fazendeiros.

O juiz Francisco Wilton Lacerda Dantas, da 1ª vara Federal, deu prazo até amanhã para o pagamento das indenizações, caso contrário emitirá uma liminar dando reinte-

gração e posse aos proprietários. Contudo os índios já avisaram que não deixam as terras, mesmo com a intervenção da Justiça através de liminar. Eles já informaram que só saem de lá mortos.

O ministro Maurício Correia, está empenhado em solucionar o impasse. Em primeiro lugar pelo clima tenso na região, onde pode ocorrer um conflito armado a qualquer momento, e depois porque os Karapotós é único grupo indígena no Brasil sem um pedaço, o mínimo que seja, de terra própria demarcada. O procurador de justiça Alex Miranda, deve entrar hoje com o pedido de desapropriação das áreas em questão.

As medidas rápidas tomadas para a desapro-

priação, encurtam o caminho de litígio entre índios e fazendeiros. Entretanto, vale ressaltar que o valor das indenizações de benfeitorias não cobre o da terra nua. Assim o governo terá que pagar um outro montante referente ao espaço físico da fazenda. Esse débito deve ser honrado com títulos da dívida agrária, como disse na semana passada o chefe do escritório da Funai, José Gomes.

Enquanto o dinheiro não chega a Polícia Federal continua de plantão permanente na área, afim de garantir a integridade física dos índios. O clima está calmo, e o anúncio da indenização pelo Governo Federal, tranquilizou ambas as partes.